



SEMINÁRIO FOCALIZA VÁRIOS ASPECTOS DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

CINEMA E TV EM DEBATE

Gustavo Galvão
Especial para o **Correio**

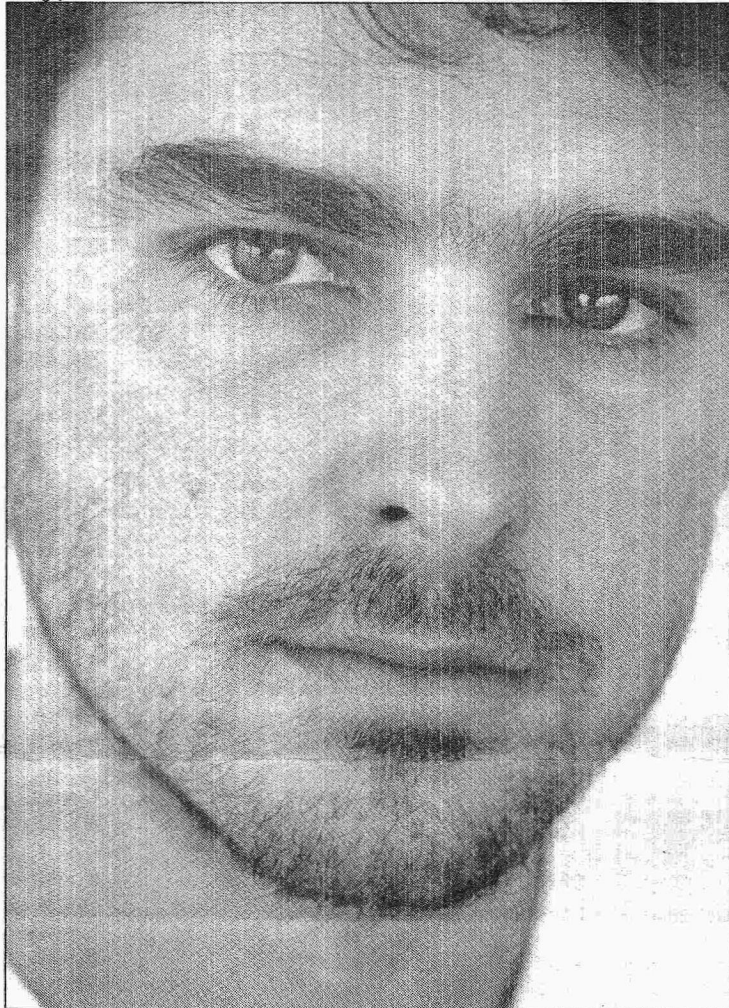
TUDO COMEÇOU EM MAIO, A PARTIR DE CONVERSAS ENTRE OS SÓCIOS DA CONSPIRAÇÃO FILMES E DA VIDEOFILMES. PATROCINADORA DE PROJETOS DAS DUAS PRODUTORAS CARIOCAS, A TELE CENTRO-SUL BANCOU A IDÉIA. ERA O QUE FALTAVA PARA QUE A ORGANIZAÇÃO DO 32º FESTIVAL DE BRASÍLIA ACOLHESE O 1º SEMINÁRIO TELE CENTRO-SUL DE CINEMA E TV.

Em vez de oficinas, os idealizadores do seminário pretendiam promover algo mais instigante. "Existem vários caminhos a se tomar no mercado audiovisual. Por isso achamos melhor fazer panorama abrangente dele, para que as pessoas possam saber o que existe de interessante e de chato em cada área", explica o produtor Leonardo Monteiro de Barros, da Conspiração Filmes.

A Conspiração é uma associação de sete diretores e seis produtores fundada em 1991. Em poucos anos, consolidou-se como uma das mais requisitadas produtoras de publicidade e videoclipes do Brasil (a estréia no cinema aconteceu com o longa *Traição*, exibido no festival do ano passado). A VideoFilmes reúne os irmãos Walter e João Salles há 13 anos e responde por filmes como *Central do Brasil*. Reunidas as forças, têm a oferecer aos 80 inscritos muita experiência.

"Estamos fazendo isso para os estudantes. Queremos transmitir conhecimento, dividir experiências e permitir que eles tenham contato direto

Divulgação



Andrucha Waddington, que concorre com *Gêmeas*, fala sobre direção

Divulgação



O produtor Leonardo Monteiro de Barros faz palestra amanhã

com o que está sendo produzido no país", continua Leonardo, que fez questão de trazer o seminário para a cidade. "Brasília tem um pólo importante

de produção audiovisual".

Sediada no Hotel Nacional, quartel-general do festival, a programação foi dividida em dois dias. Amanhã, os convida-

dos apresentam diferentes questões ligadas ao cinema. Na quinta-feira, será a vez de debater temas próprios da televisão. A abertura acontece às 10h, com palestra ministrada por Nelson Pereira dos Santos, diretor de clássicos do porte de *Rio 40 Graus* e *Vidas Secas*.

Em seguida, Leonardo divide a mesa com Andrucha Waddington (diretor do longa concorrente *Gêmeas*) para conversar sobre a elaboração de um projeto "apetitoso" — segundo Andrucha. "O filme é um produto. Não deixa de ser uma obra de arte, mas quem investe nele espera um retorno", argumenta.

Depois da pausa para o almoço, serão discutidos efeitos especiais (com Fábio Soares), pós-produção de cinema e tevê (Bianca Costa) e distribuição (Bruno Wainer). Aos poucos, especialistas apresentarão ao pú-

blico os pontos mais importantes da direção, produção e comercialização de filmes.

Na quinta-feira, a conversa é iniciada com Letícia Muhana. A diretora-geral do canal GNT/Globosat faz palestra sobre *A Nova Tevê Brasileira* e abre o caminho para discussões sobre direção e produção independente de televisão (com João Moreira Salles e Arthur Fontes, um dos diretores de *Traição*), fontes de financiamento (Leonardo Barros), a visão do patrocinador (João Madeira) e distribuição e comercialização de tevê (Julio Worcman).

SERVIÇO

1º SEMINÁRIO TELE CENTRO-SUL DE CINEMA E TV

Discussão de temas relacionados à direção, produção e comercialização de produtos para o cinema e tevê. No Hotel Nacional, quinta e sexta-feiras. Das 10h às 12h30 e das 14h às 16h.

PROGRAMAÇÃO

AMANHÃ

10h	Abertura Direção e produção de cinema Andrucha Waddington e Leonardo M. de Barros
14h	Palestras Efeitos especiais — As Novas Tecnologias Digitais Fábio Soares
	A Pós-Produção de Cinema e TV — Kinescopia, Blow-Up, etc Bianca Costa
	Distribuição — Marketing e Lançamento Bruno Wainer

QUINTA

10h	TV por Assinatura: a Nova TV Brasileira Letícia Muhana
	Direção e Produção Independente de TV João Moreira Salles e Arthur Fontes
14h	Palestras Fontes de Financiamento Leonardo M. de Barros
	A Visão do Patrocinador João Moreira Salles
	Distribuição de TV Julio Worcman